



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: Sant'Ana do Livramento
DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico
PROFESSOR ORIENTADOR: Walkiria Helena Cordenonzi
15/10/2011

Interação Mediada Por Computador nos Blogs

Interaction in Computer Mediated Blogs

FONTES, Lídia Devitte
Graduada em Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a Interação Mediada por computador e apresentar as potencialidades que a ferramenta *Blog* – ferramenta à aprendizagem colaborativa – oportuniza a educação. Além disso, serão apontadas as estratégias que devem ser adotadas para se conseguir uma melhor interação e colaboração entre os participantes nas postagens num *blog* para a construção do conhecimento. Como também sobre a interação mediada por computador nos *blogs*, a diferenciação deste como recurso ou estratégia pedagógica. A análise sobre essa interação e a utilização e potencialidades que a ferramenta oferece a educação. Consoante pesquisa bibliográfica de diferentes autores que explicitam e analisam apresentando as possíveis potencialidades do *Blog* na educação. Assim, este trabalho demonstra a importância dos professores trabalharem com *blogs* no contexto escolar, pois aumenta a cada dia a utilização desta ferramenta nos ambientes escolares. Conseqüentemente o *blog* auxilia o processo da aprendizagem, pois há cooperação, interação, e também elaboração de projetos educacionais que colaboram para a reflexão crítica, o diálogo, a autoria e co-autoria, produção textual, a interpretação e re-interpretação, pesquisa, projeto de criação dentre outros. Os *blogs* têm despertando o interesse de alunos e professores, pois percebem através da utilização dos mesmos, outra forma de aprender e construir conhecimentos. Por isso discutir sobre a Interação Mediada por Computador nos Blogs no processo de ensino e aprendizagem é indispensável, pois a Internet já está presente no cotidiano dos nossos alunos.

Palavras-chave: Interação Mediada por Computador. *Blogs*. Educação.

ABSTRACT

This article aims to analyze the interaction mediated by computer and have the potential to Blog tool - a tool for collaborative learning - takes advantage of the education. In addition, strategies will be pointed out that should be adopted to achieve a better interaction and collaboration among participants in a blogposting for the construction of knowledge. But also on the computer-mediated communication in blogs, the differentiation of a resource or teaching strategy. The analysis of this interaction and the use and capabilities that the tool offers education. Depending on literature from different authors showing that explain and analyze the possible potential of blog in education. This work demonstrates the importance of teachers working with blogs in the school context, it increases every day using this tool in school settings. Consequently the blog helps the learning process, because there is cooperation, interaction, and also developing educational projects that contribute to critical reflection, dialogue, the author and co-authorship, textual production, interpretation and re-interpretation, research, project to create others. Blogs are attracting the interest of students and teachers because they realize through the use of them, another way to learn and build knowledge. So discuss the Computer-Mediated Interaction in Blogs in teaching and learning is indispensable, because the Internet is already present in the daily lives of our students.

Keywords: Computer-Mediated Interaction. Blogs. Education.

INTRODUÇÃO

Boeira (2007, p. 1) nos diz que “A palavra *blog* vem da abreviação de *weblog* - *web* (tecido, teia, também usada para designar o ambiente de internet) e *log* (diário de bordo, registro)”. Crescem a cada dia as utilizações dos *blogs* nas escolas. Destarte, a importância de discutir sobre a Interação Mediada por Computador nos *Blogs* (IMC) as suas possibilidades pedagógicas, diferenciando o seu uso quanto a ser um recurso pedagógico ou estratégia pedagógica e como se utiliza os *blogs* na área educacional?

Por isso este artigo fundamenta-se por diferentes fontes bibliográficas objetivando analisar a IMC e apresentar as potencialidades que a ferramenta *Blog* oferece a educação.

Professores e alunos tornam-se parceiros de aprendizagem, um interagindo com o outro, revendo e construindo aprendizagens juntos. O blog registra de forma dinâmica todo o processo de construção de novos saberes substituindo o antigo paradigma linear onde professor ensina e aluno aprende sem nenhuma interação. O professor é o mediador de todo o processo levando o aluno a alcançar a autonomia necessária para aquisição de aprendizagens significativas. (BITENCOURT, 2005, p. 2).

Cabe aos educadores explorar o potencial pedagógico nos *blogs*, proporcionando a Interatividade e cooperação entre os participantes, intermediando a aprendizagem dos alunos, fazendo com que o aluno interaja de forma reflexiva e crítica na interação com seus colegas nas postagens nos *blogs*.

Este artigo analisa a Interação Mediada por Computador, à utilização e potencialidades que a ferramenta *Blog* oferece a educação, defendida pela pesquisa bibliográfica de diferentes autores.

Para isto, apresenta-se inicialmente a próxima seção deste artigo o conceito de *Blog*, e nas seções seguintes: a IMC nos *Blogs*, suas estratégias de Interação, diferenciando os *Blogs* como estratégia ou recurso, identificando as formas de Interação na Web, analisando os uso dos *Blogs* na Educação, refletindo a Internet, a IMC e *Blogs* na Educação e por fim as conclusões são apresentadas.

CONCEITO DE BLOG

Encontram-se várias definições sobre *blogs*, entre elas, a definição de Mantovani (2005, p.12), “weblog ou simplesmente blog, é um tipo de publicação on-line que tem origem no hábito de alguns pioneiros de logar (entrar, conectar ou gravar) à web, fazer anotações, transcrever, comentar os caminhos percorridos pelos espaços virtuais”.

O *Blog* permite publicar conteúdos na Internet, é uma ferramenta colaborativa, onde os usuários interagem entre si cooperativamente.

A principal característica de um *blog* são as anotações (*post*) que são inseridas conforme a data de cada postagem, ficando as mais recentes em primeiro na ordem cronológica. Para editar o *post* o usuário precisa utilizar as ferramentas de edição de texto, que permite alterar, corrigir, acrescentar informações e excluir publicações.

Blogs são páginas na Internet onde as pessoas escrevem sobre diversos assuntos de seu interesse que podem vir acompanhadas de figuras e sons de maneira dinâmica e fácil além de outras pessoas poderem colocar comentários sobre o que está sendo escrito. É um recurso de comunicação entre família, amigos, grupo de trabalho, ou até mesmo empresas. Muitos o utilizam como diários virtuais, escrevendo mensagens envolvendo o lado pessoal, emocional e profissional. (BITENCOURT, 2005, p. 1).

Portanto, se descobre na criação de *Blogs* à possibilidade de aprender, de compartilhar, de publicar, e de comunicar. Segundo afirma Lévy (1993, p.7) “novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática”.

Assim, define-se *Blog* como ambientes virtuais, aos quais são publicados textos, vídeos, imagens e, sobretudo um espaço onde há a possibilidade de interação nos *posts* de forma colaborativa a contribuir como ferramenta na educação.

INTERAÇÃO MEDIADA POR COMPUTADOR NOS BLOGS

Evidencia-se desde o final do século passado que as novas tecnologias estão presentes no cotidiano, em casa, na escola, nos setores comerciais, etc. Segundo os autores Fragoso, Recuero e Amaral (2011, p. 22), “a riqueza da internet como campo e ferramenta de pesquisa é em grande parte derivada do fato de que tantas informações e registros sobre a vida social estão disponíveis online.” Em vista disso, a era “WWW” - *World Wide Web* – é a mais utilizada para nomear servidores de páginas da *web*, e está cada vez mais acessada pelos internautas. Além disso, navegar por lugares conhecidos e desconhecidos sem sair de casa é muito útil a todos que dispõem de pouco tempo. Assim, o uso da Internet possibilita a comunicação e a interação com pessoas de vários lugares.

Uma das ferramentas que na educação aumenta a utilização são os *blogs*. Uma outra definição de *blog* é dada por Bitencourt: “Blogs são páginas na Internet onde as pessoas escrevem sobre diversos assuntos de seu interesse que podem vir acompanhadas de figuras e sons de maneira dinâmica e fácil, além de outras pessoas poderem colocar comentários sobre o que está sendo escrito”. (BITENCOURT, 2005, p.1). Em vista disso, as escolas não podem omitir o uso dos *blogs* e devem analisar as possibilidades pedagógicas que essas ferramentas oferecem.

Weblog ou simplesmente blog, é um tipo de publicação online relativamente recente que vem ganhando espaço. Tem sua origem no hábito de alguns pioneiros de logar (entrar, conectar ou gravar) à web, fazer anotações, transcrever, comentar os caminhos percorridos pelos espaços virtuais. Por isso mesmo, os weblogs são denominados como diários virtuais onde as pessoas escrevem sobre diversos assuntos de seu interesse, como os weblogs pessoais, que expressam ideias e sentimentos do autor. No entanto, o intenso crescimento dos weblogs ampliou e diversificou o seu campo de atuação. (MANTOVANI, 2005, p.12).

O *blog* é uma ferramenta considerável para a interação entre os envolvidos de forma colaborativa. Por conseguinte a IMC se dá sobre o relacionamento entre os interagentes.(PRIMO, 2005).

Assim, o diálogo dos envolvidos mediados pelo computador se dá sobre o relacionamento entre os interagentes, ou seja, os participantes dessa relação. Por isso, há um importante relacionamento entre os participantes durante o desenrolar da mesma. Assim, o foco não estará nos interagentes individuais e não se deterá nas especificações técnicas dos sistemas informáticos, nem na complexidade das características do sujeito.

Retoma a compreensão de que a interação parte da relação que se estabelece entre os interagentes e acontece de forma definida pelos participantes durante o processo.

ESTRATÉGIAS DE INTERAÇÃO

Uma característica primordial dos *blogs* é a interatividade, compreendida pela comunicação que se dá entre os participantes desse diálogo.

Segundo Grotto (2005, p. 1) “a interatividade não é meramente um produto da tecnicidade de informática”. O termo interatividade tem sua raiz anterior na década de 70 e na virada do século XX para o XXI se apresenta como tendência geral, como novo ambiente comunicacional em nosso tempo, como novo paradigma que pode substituir o paradigma da transmissão próprio da mídia de massa (GROTTO, 2005).

Porém, precisam identificar as diferentes possibilidades de interação em ambientes educacionais *on line*, estabelecendo relações entre o ambiente e o usuário, o papel do professor, o papel do aluno e os fatores psicopedagógicos.

Pensa-se que através do diálogo entre os interagentes, esse diálogo deve ter como base “conteúdos significativos”, que exista a total participação entre todos os interagentes. Contudo, além da participação efetiva entre os interagentes, deve-se nessa interação mediada pelo computador, os interagentes criarem laços de afetividade. De que forma pode acontecer a “afetividade”? Da melhor maneira possível, sem distinção entre educador e educando, ambos precisam ao escrever textos, nas postagens, emitir o máximo de sua intenção e afeto, ou seja, ambos devem sentir-se como atraídos afetivamente, criar laços recíprocos de dependência ao outro, para efetivamente acontecer à relação entre os interagentes, onde um modifica o outro, com afetividade e respeito, na busca da construção do conhecimento. Exemplificando: - quando se escreve, ao mesmo tempo, se exprime sentimentos de afeto, cordialidade e proximidade entre os participantes do diálogo, sendo assim os participantes têm um entrelaçamento entre ambos, um depende do outro e esse relacionamento acontece de forma afetiva.

Outra estratégia brilhante é o “incentivo”, que tem relação direta com a “afetividade”, pois quando o interagente é incentivado, ele se sente valorizado e estimulado a buscar mais conhecimentos, contribuindo dessa forma, para potencializar a aprendizagem.

Também se deve mencionar a importância da infra-estrutura tecnológica funcione corretamente e que os educandos e professor/tutores saibam como funcionam esses ambientes virtuais para possíveis interações entre eles.

O autor Alex Primo (2005) não prefere a utilização do termo “Interatividade”, pois o uso dos termos “interatividade”, “interativo”, “interação” circulam por toda parte, por isso o autor evita não mencioná-lo ou quando menciona entre aspas, por julgar um termo com uso popular e mercadológico, deixando evidente a sua preferência por interação mediada por computador.

De acordo com o autor supracitado, trabalha-se com o entendimento de que a interação é uma relação entre os interagentes. Por isso, quando se está dialogando num *blog*, algo proposto. Utiliza-se o computador (e sua rede) nessas interações dialogáveis não presenciais, mas oportunas, passa-se além da simples observação da transmissão de dados de um pólo a outro, indo, além disso, acompanhando a participação entre os participantes, trocando conhecimentos e também transformando. Assim, a interação entre dois interagentes ou mais, se dá numa visão monocular do que acontece entre elas, e essa relação entre os interagentes, se daria numa dupla descrição. Retomando, o foco se volta para a relação estabelecida entre os interagentes – interação mediada por computador – que apresenta a relação entre os participantes dessa interação, que é compreendida como “ação entre”, como se dá essa relação entre os interagentes.

Segundo os autores Ramos, Arriada e Fiorentina (2009, p.115), “outra característica fundamental dos blogs é interatividade, definida pela comunicação que se dá entre o autor e seus leitores, levando muitas vezes a um processo cooperativo para melhorar o conteúdo do blog”.

Para Vygotsky (1988), a interação tem função mediadora no desenvolvimento cognitivo. Portanto a aprendizagem é um processo social, desde o nascimento, e que acontece na interação com outras pessoas.

A partir disso considera-se que, muitas atividades escolares privilegiem o uso do computador, fundamentadas nas interações sociais, contribuindo para o processo de desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças.

Por quanto à leitura e a escrita são formas de desenvolvimento da linguagem, assim sendo, o uso de *blogs* na educação mediada, por professores e crianças, contribuem às estratégias linguísticas cognitivas utilizadas por alunos no *blog* educacional.

Segundo Gomes (2005, p. 3) “Ao constituírem espaços de publicação na web os blogs permitem tornar visível a produção escrita dos seus autores dando assim “voz” às suas idéias, interesses e pensamentos”.

O uso de um *blog* ou *weblog* educacional pode oportunizar vivenciar situações reais de leitura e escrita, contribuir para o processo de compreensão textual, de análise das estratégias linguísticas cognitivas utilizadas por alunos na construção de um texto. Mas também, oportuniza o aluno vivenciar a escrita colaborativa, propiciando um desenvolvimento da leitura e escrita.

INTERAÇÃO MÚTUA E REATIVA

Na interação mútua, os interagentes encontram-se em torno de problematizações e as soluções inventadas são momentâneas, motivando uma negociação. Assim, a interação se dá com as modificações recíprocas dos interagentes durante o processo e não é mera somatória de ações individuais. Na interação mútua os interagentes ao interagirem modificam um ao outro, o comportamento de cada interagente é construído através de ações passadas. Em consequência disso, o relacionamento construído entre os interagentes afeta o comportamento de ambos, existe aí nessa relação, um enlaçamento dos interagentes e o impacto que cada comportamento dá ao interagente ao outro.(PRIMO, 2007).

Na interação reativa depende da previsibilidade e da automatização nas trocas. Uma interação reativa pode repetir-se infinitamente numa mesma troca: sempre os mesmos *outputs* para os mesmos *inputs*. As reativas precisam estabelecer-se segundo determinam as condições iniciais (relações potenciais de estímulo-resposta impostas por pelo menos um dos envolvidos na interação) – se forem ultrapassadas, o sistema interativo pode ser bruscamente interrompido. Por percorrerem trilhas previsíveis, uma mesma troca reativa pode ser repetida à exaustão (mesmo que os contextos tenham variado).

Primo explica que:

A própria relação entre os interagentes é um problema que motiva uma constante negociação. Cada ação expressa tem um impacto recursivo sobre a relação e sobre o comportamento dos interagentes. Isto é, o relacionamento entre os participantes vai definindo-se ao mesmo tempo em que acontecem os eventos

interativos (nunca isentos dos impactos contextuais e relações de poder). Devido a essa dinâmica e em virtude dos sucessivos desequilíbrios que impulsionam a transformação do sistema, a interação mútua é um constante vir a ser, que se atualiza através das ações de um interagente em relação à(s) do(s) outro(s), ou seja, não é mera somatória de ações individuais (PRIMO, 2007, p.228).

A partir da citação anterior de Alex Primo colabora-se à resposta da indagação: se a interação mediada por computador pode potencializar o diálogo entre estudantes e professores? Quando o autor diz que a própria relação entre o interagentes como sendo um problema que motiva uma constante negociação, com essa dinâmica e os sucessivos desequilíbrios fazendo com que a interação mútua é um constante vir a ser, que se atualiza através das ações de um interagente em relação a outro ou outros. Nesse sentido, os interagentes reúnem-se em torno de contínuas problematizações, e as soluções inventadas são apenas momentâneas. Como exemplo, a sala de um fórum Ensino a Distância ao qual se está participando. Portanto, a interação mediada por computador pode potencializar o diálogo entre estudantes e professores, quando esse, numa abordagem sistêmico-relacional de interação, potencializa a comunicação “um-um” ou “todos-todos” contrariando a comunicação de massa característica “um-um”. Diante disso, através da Abordagem sistêmico-relacional de interação, deve-se potencializar a comunicação “um-um” ou “todos-todos”.

A INTERAÇÃO NO BLOG

Os *blogs* têm despertado o interesse de alunos e professores, pois percebem através da utilização dos mesmos outra forma de aprender e construir conhecimentos. Assim sendo, o *blog* é um instrumento de interação colaborativa, por isso a aprendizagem realizada nessa ferramenta deve ser ativa, onde os interagentes seja ele aluno ou educador precisam colaborar no processo de aprendizagem.

Portanto o professor ao trabalhar com **blogs** deve diferenciar o seu uso quanto a ser um recurso pedagógico ou estratégia pedagógica.

Os *blogs* como “**recursos pedagógicos**” se caracterizam como um espaço de acesso e disponibilização da informação para acesso do aluno. Entretanto os *blogs* como “**estratégia pedagógica**” é caracterizada como: portfólio digital, espaço de intercâmbio e colaboração, espaço de debate e espaço de integração. (GOMES, 2005).

A utilização dos blogues apenas como um "recurso pedagógico" centra-se essencialmente na possibilidade de proporcionar aos alunos formas adicionais de acesso à informação que se pressupõe atualizada e relevante. Neste tipo de exploração o aluno assume uma posição relativamente passiva, limitando-se frequentemente à leitura dos *posts*, eventualmente colocando algum comentário às mensagens/*posts* já existentes. (GOMES; LOPES, 2005, p.7).

Os blogs como "**estratégia pedagógica**" se caracteriza além de um espaço de acesso e disponibilização da informação, mas também quando o sujeito ativo participa no processo de aprendizagem, desenvolvendo um papel de autor nos blogs, ao qual o aluno pesquisa, analisa, sintetiza e publica nos posts – anotações, textos, imagens e vídeos colocados nos blogs, ordenadas cronologicamente.

Considere o Mapa Mental apresentado na Figura 1. Este Mapa detalha a diferenciação dos *Blogs*, que podem ser utilizados como um recurso pedagógico ou estratégia. Essa diferenciação se dá através das atividades e estratégias propostas no ambiente pelo professor. Assim o *blog* como recurso se caracteriza como um depósito de informações, o professor é ativo no processo de aprendizagem, oferecendo conteúdo e fontes de pesquisa, já o aluno é passivo e receptivo. Em contraponto, o *blog* como estratégia pedagógica, o professor estimula os alunos na aprendizagem, sugere ao aluno que postem seus comentários, idéias, opiniões, dúvidas e sugestões, fazendo com que o aluno reflita os conteúdos ali expostos.



FIGURA 1: Mapa Mental da diferenciação dos blogs como recurso e estratégia pedagógica.

OS BLOGS: FORMA DE INTERAÇÃO NA WEB

As páginas pessoais do *blog* podem ser atualizadas diariamente e conter registros de situações diárias do cotidiano da pessoa que escreve. Por isso os blogs são denominados como diários pessoais em formato eletrônico.

Weblogs ou blogs são páginas pessoais da Web que, à semelhança de diários on-line, tornaram possível a todos publicar na rede. Por ser a publicação on-line centralizada no usuário e nos conteúdos, e não na programação ou no design gráfico, os blogs multiplicaram o leque de opções dos internautas de levar para a rede conteúdos próprios sem intermediários, atualizados e de grande visibilidade para os pesquisadores. (ORDUÑA; ALONSO; ANTÚNEZ; ORIHUELA; VARELA, 2007, p.2).

Por conseguinte, os *blogs* são considerados ferramentas interativas e podem ser utilizadas na educação com viabilidades pedagógicas a ser explorada, como por exemplo, o letramento digital.

Através dos *blogs* os usuários publicam instantaneamente textos, imagens, músicas, e possui também a capacidade de arquivamento de mensagens, além de *hiperlinks*, que complementam o tema ou assunto em questão.

Além disso, os *blogs* se comunicam com outros *blogs*. Um *blog* que aborda temas educacionais e utilizam as ferramentas de interação com o leitor - espaço de comentários, o livro de visitas e os murais virtuais. Destarte, as ferramentas utilizadas no *blog* podem oferecer situações de debates escritos, discussão de idéias, complementação de temas e pesquisas, sobre variados temas e assuntos educacionais tendo como base os textos lidos nos *posts*, ou até mesmo nos comentários. Mas também, o visitante do *blog* ao postar comentários, deixa seu e-mail ou seu site, ao qual permite ao autor do *weblog*, comunicar-se com quem escreveu, permitindo uma forma de interação.

O principal elemento de um blog são as anotações (post), ordenadas segundo a cronologia inversa (com as mais recentes primeiro), em que cada uma possui um endereço URL permanente (permalink ou link permanente), o que facilita sua conexão a partir de sites externos. As histórias podem ser arquivadas cronológica (por meses e anos) e tematicamente (por categorias) e é possível ter um buscador interno para tornar sua localização mais fácil. (ORDUÑA; ALONSO; ANTÚNEZ; ORIHUELA; VARELA, 2007, p.3).

Os *blogs* proporcionam a produção da escrita e textos curtos. Ademais, a linguagem empregada pelos blogueiros, a reprodução de situações do uso da língua como num diálogo informal, e no referir de Halliday (1996), uma escrita mais amigável.

BLOGS NA EDUCAÇÃO

Sabe-se que as informações através da Internet são rápidas e que há muitas mudanças a cada dia, e sendo assim, os educadores devem estar atentos, para essa nova era da informática, que abrangem todas as pessoas do mundo global.

Especificamente na área educacional, professores e alunos devem estar preparados e motivados para os conhecimentos novos nessa sociedade em constantes mudanças.

Por isso as pessoas em geral, inclusive professores e alunos devem saber a aprender nesse mundo globalizado e informatizado.

O professor poderá na escola se direcionar através de uma abordagem construtivista em relação às novas tecnologias, ao qual o aluno possa construir novos conhecimentos, trabalhar colaborativamente, buscando uma comunidade de troca e construção de saberes.

O Blog pedagógico propõe uma abordagem diferenciada onde professores de diversas modalidades de ensino sejam capacitados a serem co-autores de atividades e assuntos que podem ser abordados com os alunos ao mesmo tempo em que vão criando domínio da ferramenta. Os professores em seus projetos colocam questões críticas para análise que envolva os alunos a refletir e buscar soluções para resolver problemas buscando autonomia e interação constante entre ambos formando uma teia de novos conhecimentos através da cooperação, ou seja, partilha de novos conhecimentos. (BITENCOURT, 2005, p. 2).

Dessa forma, os professores e alunos interagem com o outro em busca da construção da aprendizagem. Consequentemente o *blog* registra e auxilia o processo da aprendizagem, pois há cooperação, interação, e também elaboração de projetos educacionais que colaboram para a reflexão crítica, o diálogo, a autoria e co-autoria, produção textual, a interpretação e re-interpretação, pesquisa, projeto de criação dentre outros. Alguns exemplos de atividades que podem ser trabalhadas nos *blogs* são: discussão de livros, exposição de idéias sobre temas ou/ assuntos, refletir sobre notícia e projetos em grupos.

Para Barros, (2005) os blogs promovem a alfabetização através de narrativas e diálogos. Bull (2003), explana que os blogs com espaços limitados forçam os estudantes a condensarem seus textos e demonstrarem como pensam enquanto trabalham como leitores ou escritores. Algumas vantagens do blog: comunicação de ideias, comunicação interativa, revisão pelos autores e leitores, participação ativa nos comentários e respostas, discussão de temas de sala de aula - complementando-os, pensando sobre o assunto e respondendo-, narração de histórias e criação de textos.

REFLETINDO INTERNET, IMC E BLOGS.

Na atual era da “Evolução Tecnológica” é evidente o seu enorme avanço na sociedade. Pois quando as novas tecnologias são utilizadas pelas pessoas, em especial pelos professores e alunos trazem experiências significativas na construção do conhecimento. Essas tecnologias transformam a sociedade e a educação em geral. Diante de tudo isso, as mídias interativas também promovem mudanças na sociedade e na escola, no entanto muitos professores e alunos ainda não a conhecem.

O computador oportuniza a realização de atividades em grupo - como exemplo seria trabalhar com as tecnologias - com duplas e grupos de estudantes. Ou seja, através dessa “interação” conseqüentemente acontece muita aprendizagem. Por isso o educador deve planejar aulas com essas novas tecnologias, porque as aulas tradicionais já estão ultrapassadas e não motiva mais os alunos a aprendizagem. Assim, as atividades a serem realizadas nos computadores devem propiciar o aluno na construção de hipótese e resolução de problemas na construção da aprendizagem. Por isso, o professor deve escolher ferramentas on-line que ofereçam aos alunos situações-problema que induza ao raciocínio e a hipóteses para chegar a uma solução da questão proposta.

Há muitas ferramentas em multimídia. Porém precisa-se analisá-las se são ou não válidos para a aprendizagem? São mídias que coloca o aluno na situação de robôs ou faz o aluno realmente interagir e descobrir conhecimentos de forma interativa? Ou ferramentas que são utilizadas ainda de forma tradicional?

Para conseguir bons resultados, através das novas tecnologias, depende de que forma o professor utiliza essas tecnologias? Pois se utilizar o computador de forma tradicional, privilegiando a memorização de conteúdos, não há avanço, e sim, retrocesso, pois somente passou as aulas do quadro para o computador.

É possível sim ensinar pela Internet. Ir além de ensinar. Pois se o professor propicia atividades que fazem o aluno interagir, colaborar, participar e ser ativo no processo de aquisição da aprendizagem, o aluno passa da situação passiva na aula tradicional para a ativa. Ele próprio busca seus conhecimentos de forma ativa, explorando suas habilidades.

Constata-se que a Internet quando utilizada de forma correta, colabora para construção do conhecimento e, ultrapassa quando gera mais aprendizagens, com a ajuda da tecnologia, da informação, da reflexão, da análise, da reelaboração, da síntese, e principalmente através da interação constante entre seus pares. Por isso, destaca-se o *Blog* como a ferramenta disponível *on-line*, ao qual o uso do *Blog* na educação é muito valioso, pois realiza um trabalho de pesquisa colaborativa. Através do *blog* há possibilidades para a interatividade, definida pela comunicação entre os participantes. Ademais, os *Blogs* podem ser trabalhados em todas as áreas e disciplinas, basta o professor ter criatividade ao elaborá-la.

Os educadores, ao incluírem os *Blogs* nos planejamentos de aulas, estarão transformando a educação das crianças. A seguir, nas Figuras 2, 3 e 4, exemplos de como trabalhar com o blog, pretende-se exemplificar as possibilidades de exploração dos blogs no contexto escolar, pois os professores ao utilizarem blogs podem interagir com seus alunos. Destarte os alunos passam a cooperar e produzem textos, refletem, re-interpretam e interpretam criticamente. No Blog “O Cantinho das Fábulas” os alunos podem pesquisar, refletir, expor idéias, escrever nessa ferramenta.

As fábulas como "A cigarra e a formiga", "A tartaruga e a lebre", "A cegonha e a raposa", por exemplo, são histórias antigas, que sempre trazem uma lição àqueles que as escutam, os alunos ao registrarem suas idéias nos blogs, também interagem com os colegas sobre as mesmas. Essas fábulas são narrativas curtas e geralmente com diálogos, os personagens quase sempre são animais e transmitem um ensinamento que pode ser discutido criticamente. Trabalhar com fábulas nos blogs é muito importante e prazeroso, pois além de trabalhar com o lúdico (animais, natureza), elas nos ensinam valores importantíssimos, de forma prazerosa desenvolve valores fundamentais à vida em sociedade. Assim sendo, muitos temas podem ser trabalhados no blogs.

Exemplo de planejamento como trabalhar com o blog na sala de aula:

TEMA: FÁBULAS

Objetivos:

- Pesquisar sobre fábulas.
- Refletir sobre as fábulas.
- Expor suas idéias em relação às fábulas.
- Escrever comentários curtos.
- Desenvolver a leitura e escrita.

1º momento: Os alunos acessarão o blog disponibilizado.

2º momento: postarão comentários sobre o entendimento da fábula ali encontrada.

3º momento: pesquisarão sobre outras fábulas no Google e postaram no blog.

4º momento: Continuarão postando seus comentários e entendimentos.

Observações:

- Todo processo de uso no blog, como postar, como pesquisar no Google e também inserir imagens, os alunos serão auxiliados pela educadora. Usarão a senha de acesso da professora.
- Cada comentário e postagem realizados pelos alunos deverão no final de cada contribuição identificar os seus nomes.

Avaliação:

Após todos os colegas terem postado suas contribuições no blog a turma se reunirá para realizar comentários sobre a atividade realizada no Blog. A avaliação completar-se-à com as observações do (a) professor(a).

Turma: 41

Série: 4º ano

Período: Três meses.

Local: Laboratório de Informática.

Figura 2 - Exemplo de Planejamento de aula com blog.

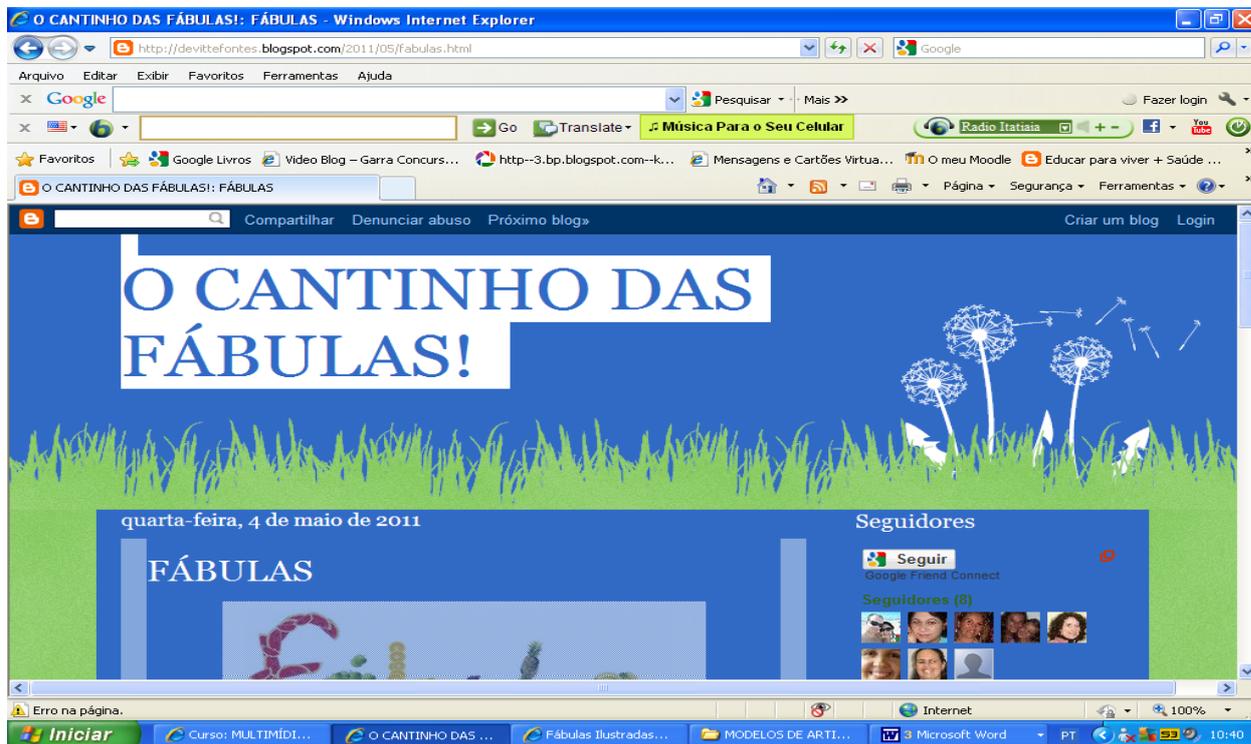


FIGURA 3: O CANTINHO DAS FÁBULAS. Disponível em: <
<http://devittefontes.blogspot.com/2011/05/cigarra-e-formiga.html>> Acesso em: 17 mai. 2011



FIGURA 4: O CANTINHO DAS FÁBULAS. Disponível em: <
<http://devittefontes.blogspot.com/2011/05/cigarra-e-formiga.html>> Acesso em: 17 mai. 2011

Percebe-se assim, uma educação real e atualizada, caminhando junto da vigente sociedade, vivendo o presente e projetando o futuro. O *Blog*, como ferramenta tecnológica ajuda aos alunos à construção de saberes. Basta explorá-las. Assim sendo, evidencia-se o *Blog* na educação, utilizando-se do diálogo e da construção em grupo na resolução de problemas colocados pelos professores. Priorizando o uso educacional dos *blog* na educação à promoção de novas aprendizagens cooperativas, que incentiva à criatividade, a apropriação tecnológica na educação e desenvolve habilidades cognitivas.

Constata-se que os *blogs* são de fácil criação. Podem servir como recursos educacionais inovadores no processo de ensino-aprendizagem nas escolas. Além disso, quando utilizados através de um planejamento de aula são considerados valiosas ferramentas de cooperação, colaboração e interação entre os alunos. Por que propicia aos professores trabalharem, por exemplo, com projetos e outras formas de utilização: alunos e professores podem utilizar imagens e vídeos para a realização de projetos de pesquisa, podem utilizar imagens e vídeos para a realização destes projetos, criação de um *blog* para a turma e publicar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Como também, o próprio aluno poderá criar seu *Blog* para publicar imagem ou vídeo das atividades solicitadas pelo professor, interagindo com comentários nas postagens dos colegas.

Referindo-se às atividades de grupo, pode ser publicada nos *Blogs*, de forma cooperativa, ao qual o professor pode explorar a imaginação, a criatividade e a construção dos alunos através da imagem, vídeo ou comentário. Verifica-se que o principal papel do educador é o de mediador e incentivador na construção da aprendizagem de seus alunos. Logo, ter-se-á alunos críticos, avaliativos e sugestivos através de suas postagens e comentários.

Percebe-se que no *blog* há exposição de conteúdos, *links* e *post* dos alunos. Portanto, ocorrem nos *blogs* uma construção colaborativa em grupo, a fim de que aconteça a interação e o desenvolvimento da linguagem. Sendo assim, muitas vezes os alunos conseguem interagir entre seus pares de forma colaborativa.

Por conseguinte acontece o trabalho em colaboração, com o outro, na construção dos conhecimentos. Assim a aprendizagem se dá de forma colaborativa entre seus pares na interação, e os professores como mediadores da aprendizagem dos alunos, mediam a

aprendizagem dos alunos nos *blogs*, sugerindo questões como: “Qual foi meu entendimento?”, “Qual é o meu posicionamento sobre isso?”, “Como concluo esse assunto?”.

Através das atividades colaborativas os alunos passam a serem ativos no processo de conhecimento, buscam fontes de pesquisas e trabalham de forma cooperativa, valorizando as contribuições dos colegas.

Assim as atividades colaborativas mediadas pelo uso do computador possibilitaram a interação social e o exercício da ajuda mútua, ao qual possibilita a Zona de Desenvolvimento Proximal segundo Vygotsky (1988), ao auxiliarem uns aos outros na realização das atividades propostas.

Conseqüentemente a utilização de blogs dessa forma, é considerada uma estratégia de ensino-aprendizagem, pois é um instrumento que favorece a comunicação, a reflexão, a criticidade e a autoria.

CONCLUSÃO

Este artigo discutiu sobre a Interação Mediada por Computador nos Blogs, as suas possibilidades pedagógicas, diferenciando o seu uso quanto a ser um recurso ou uma estratégia pedagógica e como se pode utilizar os blogs na área educacional.

Percebe-se a importância da interação mediada por computador entre os sujeitos ativos e participantes desse processo. Tanto professor e aluno, como entre os alunos a interação mediada por computador se dá em parceria, na interação constante entre eles.

Por isso o professor é o mediador dessa aprendizagem, cabendo a ele explorar o potencial pedagógico de tal forma que aconteça a Interatividade e cooperação entre os participantes.

Os Blogs disponibilizam novas possibilidades para a aprendizagem na Internet, propiciando a interação e a comunicação, despertam o interesse de alunos e professores. Ademais o blog é um instrumento de interação colaborativa e ativa em relação aos participantes dessa interação.

Desta maneira os blogs promovem: a aprendizagem colaborativa, a construção de textos, a alfabetização, sujeitos ativos – autor e co-autor nos blogs -, o aluno pesquisador que analisa, sintetiza e publica através dos post, o letramento digital - publicam textos e abordam temas educacionais.

O Educador deve distinguir a utilização dos blogs como recurso pedagógico e estratégia pedagógica, dando preferência a última na realização de planejamentos de aulas com a utilização de blogs. Portanto, os blogs, podem ser utilizados na educação com viabilidades pedagógicas a serem exploradas.

As ferramentas utilizadas no blog oferecem discussão de ideias, complementação de temas e pesquisas. Por isso, os Blogs representam um meio para o acesso a aprendizagem, desde a alfabetização a outros conhecimentos, pois os autores precisam ler e escrever. Assim, ao trabalhar com o blog, ele auxilia no processo da aprendizagem, pois há cooperação, interação, reflexão crítica, o diálogo, a autoria e co-autoria, produção textual, a interpretação e re-interpretação, a pesquisa, a criação de projetos, dentre outras possibilidades presentes em todo o processo desenvolvido no Blog.

Os Blogs além de promoverem a comunicação mediada por computador, concomitantemente promove a alfabetização nas interações colaborativas - narrativas e diálogos -, comunicação de idéias, comunicação interativa, revisão pelos autores e leitores, participação ativa nos comentários e respostas, discussão de temas de sala de aula - complementando-os, pensando sobre o assunto, e respondendo -, narração de histórias e criação de textos.

Os Blogs representam uma excelente ferramenta de aprendizagem para educadores promoverem as atividades com seus alunos. Evidencia-se um excelente contexto de interação mediada por computador para trabalhos colaborativos.

Portanto, quando se trabalha com o Blog, a interação mediada por computador se dá sobre o relacionamento entre os interagentes, ou seja, os participantes da interação.

Pesquisas futuras deverão incluir estudos que relatem com maior profundidade a mediação dos professores na utilização dos blogs em suas aulas.

REFERÊNCIAS

BARROS, Moreno Albuquerque de. **Ferramentas informacionais para educação e alfabetização**: considerações acerca do uso dos blogs como tecnologia educacional. Disponível em: < <http://rabci.org/rabci/node/54> > Acesso: 03 mai. 2011.

BITENCOURT, Jossiane Boyen. **O que são Blogs?** Disponível em: <http://www.google.com.br/search?sourceid=navclient&hl=pt-BR&ie=UTF-8&rlz=1T4RNRN_pt-BRBR420BR420&q=o+que+s%c3%a3o+blogs+-+Jossiane+Boyen+Bitencourt> Acesso: 05 mai. 2011.

BOEIRA, Adriana Ferreira. **Blogs na Educação**: Blogando algumas possibilidades pedagógicas. Disponível em:
<[http://www.google.com.br/search?sourceid=navclient&hl=pt-BR&ie=UTF-8&rlz=1T4RNRN_pt-BRBR420BR420&q=Blogs+na+Educa%
c3%a7%c3%a3o%3a+Blogando+algumas+possibilidades+pedag%
c3%b3gicas](http://www.google.com.br/search?sourceid=navclient&hl=pt-BR&ie=UTF-8&rlz=1T4RNRN_pt-BRBR420BR420&q=Blogs+na+Educa%c3%a7%c3%a3o%3a+Blogando+algumas+possibilidades+pedag%c3%b3gicas)> Acesso em: 17 abr. 2011.

BULL, Glen Bull, BULL Gina, KADJER, Sara. **Learning & leading Technology**. Iste publications. Vol. 31. Setembro, 2003 .Disponível em:<http://www.iste.org/inhouse/publications/II/31/1/index.cfm?Section=LL_31_1> Acesso em: 04 mai. 2011.

EZEQUIEL, Vanderlei de Castro. **Desenvolvimento da Comunicação Mediada Interatividade**: refletindo sobre a interação mediada por computador. Disponível em: <<http://www.cibersociedad.net/congres2009/es/coms/interatividade-refletindo-sobre-a-interasao-mediada-por-computador/719/>> Acesso em: 24 abr. 2011.

FRAGOSO, S.; RECUERO , R.; AMARAL; A. **Métodos de Pesquisa para Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GOMES, Maria João. **Blogs**: um recurso e uma estratégia pedagógica. Disponível em <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>> Acesso em: 18 mai. 2011.

GOMES, Maria João; LOPES, António Marcelino. **Blogues escolares**: quando, como e porquê? Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6487/1/gomes2007.pdf>> Acesso em: 18 mai. 2011.

GROTTO, Eliana Maria Balcevicz, et all. **Interação em ambientes baseados na web**: uma reflexão necessária. Disponível em: <[http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&rlz=1T4RNRN_pt-BRBR420BR420&sa=X&ei=lui_TaT6Mor1gAe38tnLBQ&ved=0CBcQBSgA&q=GROTTO,+Eliane+Maria+Balcevicz,+et+al.+Intera%
C3%A7%C3%A3o+em+ambientes+baseados+na+web%
3Auma+reflex%
C3%A3o+necess%
C3%A1ria&spell=1&biw=1003&bih=416](http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&rlz=1T4RNRN_pt-BRBR420BR420&sa=X&ei=lui_TaT6Mor1gAe38tnLBQ&ved=0CBcQBSgA&q=GROTTO,+Eliane+Maria+Balcevicz,+et+al.+Intera%
C3%A7%C3%A3o+em+ambientes+baseados+na+web%
3Auma+reflex%
C3%A3o+necess%
C3%A1ria&spell=1&biw=1003&bih=416)> Acesso: 03 mai. 2011.

HALLYDAY, M.A.K. **An Introduction to Functional Grammar**. London:Arnold, 1996.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da Informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MANTOVANI, Ana Margô. **Weblogs na Educação**: Construindo Novos Espaços de Autoria na Prática Pedagógica. Disponível em

<http://www.tise.cl/archivos/tise2005/02.Pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2007.

ORDUÑA, O; ALONSO, J.; ANTÚNEZ, J.; ORIHUELA, J.; JUAN, V. **Blogs: Revolucionando os Meios de Comunicação**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PRIMO, Alex. **Enfoques e desfoques no estudo da interação mediada por computador**. 404NotFound, n. 45, 2005. Disponível em: http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/404nOtF0und/404_45.htm >. Acesso em: 21 abr. 2011.

PRIMO, Alex F.T. **Interação mediada por computador**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

RAMOS, E.; ARRIADA, M.; FIORENTINI, L. **Introdução à Educação Digital**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância, 2009.

VYGOTSKY, Lev S., **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Lídia Devitte Fontes. olackfontes@yahoo.com.br
Walkiria Helena Cordenonzi. cordenonzi@gmail.com